

Rio Grande do Sul vai transformar lixo orgânico em energia renovável

02 de Junho de 2015 • Atualizado às 11h22

[f Compartilhar](#)

[Tweetar](#)



A primeira usina de geração de energia a partir do gás de aterro sanitário no Rio Grande do Sul é inaugurada nesta terça-feira (2). Pronta para iniciar sua operação, a Biotérmica Energia fica localizada no aterro sanitário de Minas do Leão, a 90 quilômetros de Porto Alegre.

O aterro recebe diariamente 3,5 mil toneladas de resíduos da capital e de outras 130 cidades. Desta forma, o estado será capaz de produzir energia suficiente para atender uma cidade com 200 mil habitantes.

A tecnologia consiste em utilizar o metano proveniente da decomposição dos resíduos que, em vez de ser queimado e lançado na atmosfera, é aproveitado para produção de energia. Assim, haverá a redução da emissão de CO₂ em 170 mil toneladas por ano, contribuindo para a redução de gases do efeito estufa.

Com investimento de R\$ 30 milhões, pelo Grupo Solví e Copelmi Mineração, a termelétrica tem potência instalada de 8,55 MW e, a pleno, chegará a 15 MW, gerando energia limpa a partir do lixo doméstico depositado no aterro da Companhia Riograndense de Valorização de

Resíduos (CRVR).

De acordo com a Prefeitura de Porto Alegre, o aterro de Minas do Leão foi um dos primeiros do Brasil a obter crédito de carbono e o primeiro no mundo a incluir uma termelétrica no projeto de crédito de carbono com queima de metano em flare, ou seja, por meio de chama instável.



Foto: Biotérmica Energia/Divulgação PMPA

As informações são da [Prefeitura de Porto Alegre](#).